

Câmara receia que eleição atrase pauta

“Tenham a santa paciência, não podemos parar as votações na Câmara novamente, para acomodar compromissos de deputados com a campanha presidencial. Temos menos de um mês até o recesso regulamentar, que começa no dia 15 de dezembro e, até lá, temos muita votação pela frente”, afirma o vice-presidente da Câmara, deputado Inocência de Oliveira, descartando qualquer tipo de “recesso branco” antes da eleição do dia 17.

Para Inocência, a pauta prévia de 40 projetos, elaborada para os dias 21, 22, 23, 28, 29 e 30, deverá ser esgotada, conforme já aconteceu ontem e anteontem, quando todos os projetos previstos foram aprovados ou rejeitados, com exceção de dois que, em decorrência de emendas, precisaram voltar às comissões.

Na próxima semana, já na segunda-feira, os líderes partidários terão uma reunião com a mesa da Câmara, para decidir sobre a inclusão na pauta de projetos polêmicos, como a lei agrícola, política mineral, plano de benefícios e custeio da Previdência e Código de Defesa do Consumidor. Estes projetos, que já tiveram sua tramitação terminada nas respectivas comissões, esgotaram seus prazos constitucionais, previstos para um ano depois da promulgação da Constituição.

Apesar da pauta extensa, as votações estão bloqueadas no Congresso por falta de acordo.